

verificação novibet

<p>Entre 2010 e 2014 os esportes olímpico e paralímpico receberam R\$ 7,7 bilhões de todas as fontes, como orçamento, Lei 🗝 de Incentivo, Lei Piva, etc, segundo o TCU (Tribunal de Contas da União).</p>

<p>

<p>Pequena parte desse montante é de patrocínios privados.</p>

<p>

<p>A 🗝 previsão de investimentos no período 2015/2016 é de mais R\$ 4,92 bilhões</p>

<p>Enquanto 12 das 27 confederações esportivas olímpicas

todas 🗝 sustentadas por verbas públicas encerraram balanços

de 2014 no vermelho, conforme reportagem de Paulo Roberto Conde, na Folha de &#

128477; S.</p>

<p>Paulo, o TCU (Tribunal de Contas da União) alerta, em recente "

t;Relatório de Levantamento de Auditoria", para possíveis ri

scos de desvios 🗝 das verbas públicas, porque o Ministério do

Esporte esteja preparado para enfrentar esta mazela.</p>

<p>Diz o TCU:</p>

<p>"A liderança exercida pelo ME 🗝 na política de

esporte de rendimento é limitada.</p>

<p>O ME mostrou-se, em nível de organização, aquém do

que seria desejável, dado 🗝 o seu papel de protagonismo no desport

o brasileiro.</p>

<p>O órgão conta estrutura deficiente frente a todas as suas atr

ibuições e, dessa 🗝 forma, não apresenta capacidade oper

acional de atuar de forma satisfatória como coordenador das ações

do sistema esportivo e como responsável 🗝 pelo controle de grande

parte dos recursos públicos aplicados no esporte de rendimento".</p>

<p>

<p>Mais.</p>

<p>.</p>

<p>.</p>

<p>".</p>

<p>.</p>

<p>.</p>

<p>Além disso, a crise de credibilidade das 🗝 entidades esp

ortivas afasta patrocinadores, diante de casos de desvios de recursos amplamente

noticiados pela mídia".</p>

<p>"Os controles existentes (no Ministério) são 🗝

insuficientes para mitigar os riscos verificados, conforme as seguintes evid

4;ncias: o passivo de prestações de contas sem análise; e a €

477; existência de discrepâncias entre os valores informados pelos &#

243;rgãos/entidades diligenciados", entre outros.</p>

<p>Finalmente.</p>